

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

-----Verificada a existência de “quórum” foi declarada aberta a reunião, pelas dez horas. -----

-----DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ACTAS DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 01 DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E DEZ (ACTA 03).-----

----- A acta da reunião ordinária realizada no dia 01 de Fevereiro de 2010, depois de lida foi posta à votação e aprovada por unanimidade. -----

----- ORDEM DO DIA -----

----- O Presidente da Câmara propôs, nos termos e para os fins do disposto no art. 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que fossem incluídos para discussão os seguintes pontos: -----

----- I. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO-----

----- 1-DIVISÃO FINANCEIRA -----

----- SECÇÃO DE CONTABILIDADE -----

----- 2. Cabimentação da parcela 47 – lote 234. -----

----- SECÇÃO DE FINANÇAS LOCAIS -----

----- 1. Proposta de pagamento da dívida relativa ao consumo de água de Maria Alice Mesquita Afonso, residente na Rua de Coimbra, Montemor-o-Velho. -----

----- 2. Dívida de Terrado da Feira Quinzenal. -----

----- III – DEPARTAMENTO DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS-----

----- 1 – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E EDIFÍCIOS-----

----- 3. Centro Educativo de Montemor-o-Velho: Construção-----

----- - Trabalhos a Mais (projecto eléctrico e de telecomunicações)-----

----- 2 - DIVISÃO DE SISTEMAS AMBIENTAIS -----

----- 1. Rede de Esgotos de Abrunheira (construção)-----

----- - PLANO DE TRABALHOS, PLANO DE PAGAMENTOS E CRONOGRAMA FINANCEIRO (definitivo) – APROVAÇÃO -----

----- 2. Rede de Esgotos de Arazede: FASE A (redes) e parte referente à ex-E.N. 335-1 -----

----- - PLANO DE TRABALHOS, PLANO DE PAGAMENTOS E CRONOGRAMA FINANCEIRO (definitivo) – APROVAÇÃO -----

----- IV – DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ACÇÃO SOCIAL E FAMÍLIA (DECASF) -----

----- 9. Proposta de atribuição de subsídio ao Centro Beira Mondego tendo em vista a realização de um encontro concelhio das tradições “Cantar as almas”, “Amentar das Almas” e “Serração da Velha”.-----

----- 10. Ensemble de Saxofones do Conservatório de Música de Coimbra/Jornada Pedagógica no Conservatório Real de Música de Londres – Pedido de apoio. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- 11. Centro Social e Paroquial da Carapinheira – Atribuição de subsídio.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a alteração à Ordem do Dia nos termos propostos pelo Presidente da Câmara. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- **PROPOSTAS** -----

----- **DO PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- **Primeira** – O Presidente da Câmara informou que no próximo dia 21 de Fevereiro se realiza mais um aniversário dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho. Como os senhores Vereadores sabiam, no Plano de actividades e Orçamento para 2010 está contemplado para corrente ano uma transferência corrente que estava perspectivada até ao máximo de 60.000,00€. O executivo já autorizou uma transferência mensal de 4.750€ para fazer face às Equipas de Intervenção Permanente (EIP's) e ao funcionamento do Sistema de Controlo e de Apoio à Emergência, o que dá um total de 57.000,00€.-----

----- Estava prevista uma transferência de capital de 25.000,00€ para fazer face às eventuais propostas para aquisição de viaturas e equipamentos importantes ao desempenho da salvaguarda de segurança e protecção que os bombeiros desempenham no concelho. -----

----- Em relação a esta matéria, propunha que face à apresentação formal das respectivas facturas, fosse atribuído um subsídio de 27.500,00€ à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho, dos quais 24.000,00€ se destinam à aquisição de uma ambulância que os Bombeiros anunciaram como necessária e imprescindível, 1.800,00€ destinam-se a fardamentos para os novos 20 estagiários, que neste momento estão a iniciar a sua actividade voluntária naquela corporação e 1.700,00€ para aquisição de equipamento de monitorização de sinais vitais utilizado aquando do transporte de doentes com problemas cardiovasculares delicados. -----

----- Usou da palavra o Vereador Emílio Torrão dizendo que os Vereadores do Partido Socialista concordam com a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

----- Pretendem também expressar que, este tipo de subsídios deverão ser comprovados não só pelos Bombeiros, mas também por qualquer entidade deste concelho. -----

----- Fica da parte dos Vereadores do Partido Socialista o requisito essencial para aprovar a atribuição de subsídios a exibição e a apresentação atempada do comprovativo da execução da despesa. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 27.500,00€ à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho, de acordo com o atrás exposto. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- INFORMAÇÕES -----

----- DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- **Primeira** – O Presidente da Câmara informou que se tinha realizado uma reunião em Coimbra, entre os três municípios promotores da Ciclovia do Mondego com o INAG e com a Associação Regional Hídrica do Centro sobre as questões que se prendem com a concretização deste projecto. -----

----- Este projecto tem financiamento no âmbito do Programa Operacional Regional MaisCentro, que foi contratualizado com a comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego, para dar sequência a este projecto, que ligaria a Figueira da Foz a Coimbra, através da criação de uma ciclovia, para desenvolvimento não só turístico, como também ambiental, desportivo, estrutural desta região. -----

----- O ante-projecto, dado que foi alvo de algumas “leituras” por parte, sobretudo do INAG, que tem mostrado alguma resistência na concretização deste projecto devido à utilização proposta, sobretudo pela mota do rio (leito central) margem direita, situado entre o canal de rega e o próprio leito central. -----

----- Estas discussões tiveram, nesta reunião, um ponto que era fundamental e diria mesmo decisório, sobre a continuidade dos trabalhos do anteprojecto, face àquilo que era um desígnio que os três municípios apresentam. -----

----- Gostaria de elencar e sobretudo porque existem no executivo vereadores novos que podem não conhecer tecnicamente este projecto que nesta matéria e neste pressuposto que tem sido uma das questões mais delicadas, para haver uma concordância técnica dos responsáveis da utilização no vale destas estruturas hídricas, e daí a presença dos dois organismos (ARH – Centro e o INAG que são as duas entidades responsáveis nesta matéria), Montemor é o concelho que apresenta menos problemática neste quadro. Isto porque praticamente nos dezassete quilómetros de ciclovia que o concelho tem, apenas quatro a cinco quilómetros têm esta problemática, porque o resto passa todo na margem direita e depois na margem esquerda do leito abandonado do Padre Estêvão Cabral e portanto aí já foi manifestado claramente até com a aprovação quer do Centro de Alto Rendimento, quer de outros projectos que em termos de informação o INAG e a ARH já se pronunciaram, o problema é diminuto. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- Contudo, quer na ligação da Ereira até à Figueira da Foz e quer no tratamento que vem em todo o território desde Coimbra até praticamente ao início do Concelho de Montemor-o-Velho na margem direita do leito central, junto à freguesia de Pereira, a problemática é muito maior. -----

----- O que está em causa é a utilização dessa parte do território do leito central e que pode, segundo alguns técnicos e de acordo com pareceres que lhes foram entregues, dificultar este mesmo projecto. -----

----- Contudo, depois de discussões várias, em que quer os técnicos autores dos projectos, quer assessorias técnicas da Universidade de Coimbra, através da Faculdade de Engenharia, que têm trabalhado com a Comunidade Intermunicipal e com os três municípios envolvidos, o Presidente do INAG e a senhora Presidente da ARH, que estiveram presentes na reunião, tiveram uma postura, do seu ponto de vista, extremamente cordial, aberta e negociável. Esta situação vai levar a que nos próximos tempos os três municípios, através dos projectistas desta ciclovía discutam as condições técnicas da execução da mesma, que possa promover depois uma leitura isenta, de uma entidade que ficou definida entre eles como sendo o Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), que procederá à arbitragem deste “pretensão conflito” de interesses quanto à temática da realização deste investimento. -----

----- Mais disse que este projecto tem cerca de 5.000.000,00€ de financiamento para um custo total de 6.200.000,00€. É um projecto que está muito bem salvaguardado, do ponto de vista financeiro, relativamente a outros. -----

----- Neste momento os concelhos envolvidos solicitaram uma reunião para com um parecer fundamentado por uma entidade conhecedora desta matéria e ligada à Universidade de Coimbra possa apresentar a sua posição e, ao mesmo tempo, requerer como disse anteriormente, a uma entidade terceira, e entre as duas partes foi escolhido o LNEC, uma leitura crítica desta situação. -----

----- Este é um projecto, que têm que ter definida a resposta até meados do corrente ano, dado que é um projecto que tem que estar em execução em 2011. -----

----- Deixa ali a nota de que as soluções alternativas que existem são variadas. É defensor do trajecto que foi proposto, é de facto um projecto singular, é particularmente ambientalista, paisagista e turístico e deve ter salvaguardas as condições de segurança, porque de facto, tal como o INAG e a ARH reconheceram, este vai ser um projecto de uma estruturação interterritorial fundamental. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- A reunião teve um resultado positivo, porque através dos dois Presidentes daquelas entidades ficou claro que eles pretendem solucionar o problema, e isso pareceu-lhe extremamente importante. -----

----- Compete agora aos Técnicos demonstrar a contextualização fundamentalmente técnica das estruturas que ali vão ser colocadas e depois, face aos contornos quer do lado da assessoria do INAG (que é a HidroProjecto, a empresa que é a consultora e autora de todos os projectos técnicos do Vale do Mondego) quer do lado dos municípios por aquilo que vai ser feito com a Universidade de Coimbra, que o LNEC depois se pronuncie e faça aquilo que venha a ser plausível e defensável, quer numa circunstância, quer noutra, não criando fundamentalismos nessa matéria, e que se avance com esta obra uma vez que ela é emergente e importante para o desenvolvimento desta estrutura.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Segunda** – Informou ainda que, na passada terça feira, dia 9 de Fevereiro, aquando da visita do senhor Primeiro Ministro a Cantanhede, para a inauguração do Biocant II, teve lugar a assinatura das candidaturas efectuadas à Medida dos Parques de Ciência e Tecnologia e às Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas. Esta assinatura foi feita entre a Universidade de Coimbra e o Programa Operacional Regional Mais Centro. Este projecto envolve infra-estruturas científicas e tecnológicas a criar e que contempla Montemor-o-Velho. -----

----- Ficou através desta assinatura garantido o Cluster da Energia para Montemor, a ser localizado no Parque de Negócios de Montemor e dando ênfase à assinatura da associação sem fins lucrativos e privada MOR-ENERGY – Associação de Investigação em Energia, que se deve efectuar de imediato, com a Universidade de Coimbra, com a Martifer e com outras empresas que se venham a juntar a este projecto. -----

----- Foi com muito agrado que esteve presente na iniciativa, onde acompanhou também a inauguração do Biocant, que aproveita também para saudar, porque é mais uma infra-estrutura tecnológica e sobretudo cativadora de massa crítica na região centro, que vem trazer de novo um elã muito forte, a esta interdependência das áreas do conhecimento que são a Universidade de Coimbra e a própria Universidade de Aveiro. -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **Terceira** – Informou que a próxima Assembleia Municipal decorrerá no dia 26 de Fevereiro, a partir 15,30 horas.-----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- **Quarta** – Deu conhecimento de que no próximo dia 18 de Fevereiro do corrente haverá a primeira Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego.-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- **Quinta** – Informou ainda que o carro da Presidência avariou definitivamente, pelo que se tona necessário proceder à aquisição de uma nova viatura. Aliás esta viatura tinha mais de 400.000 Km percorridos e 12 anos de vida.-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- DO VEREADOR EMÍLIO TORRÃO -----

----- **Primeira** – O Vereador Emílio Torrão informou que a Bancada do Partido Socialista vem reclamar o atraso da entrega de documentação relativamente a alguns pontos que consideram importantes. Não se opõem ao aditamento de assuntos à Ordem de Trabalhos, mas gostavam de ter atempadamente a documentação de suporte, para que pudessem fazer a análise criteriosa das questões que ali são tratadas.-----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara dizendo que solicita aos serviços que tenham em atenção este pormenor, porque tenta pautar o máximo de transparência e objectividade no relacionamento institucional deste órgão. Por isso considera que nalguns casos, se for necessário, esses mesmos assuntos são discutidos numa outra reunião de Câmara.-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- **Segunda** – Informou que há cerca de dois anos o então Vereador do Partido Socialista Manuel Góis reclamou da iluminação pública, no troço entre Santo Varão e a passagem superior da linha férrea de Pereira. Já foi feita a iluminação entre Formoselha e Santo Varão e na altura ficou de se negociar com a EDP a iluminação do restante troço de Santo Varão até à passagem superior, à entrada de Pereira.-----

----- Gostariam de saber qual é o ponto de situação sobre essa reclamação feita, qual o ponto das negociações com a EDP para a concretização de iluminação desse troço entre Santo Varão (na estrada do rio) e a passagem superior da linha férrea à saída de Pereira.-----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara dizendo que a resolução deste problema está dependente de uma reunião que tem marcada com a EDP para 24 de Fevereiro. Neste momento não há projecto e a questão que se coloca é a de acrescentar à negociação com a EDP a feitura desse projecto.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- De qualquer forma, esta situação faz parte de um caderno que a própria EDP detém e para o qual vai remeter à Câmara Municipal a respectiva orçamentação para que o executivo a possa estudar e analisar.-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

-----I. DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO -----

-----1-DIVISÃO FINANCEIRA-----

-----SECÇÃO DE CONTABILIDADE-----

----- 1 – 1ª. REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E ----

----- 1ª. REVISÃO AO ORÇAMENTO-----

----- Foi presente uma informação dos serviços de teor seguinte:-----

----- “Em virtude da necessidade de realizar algumas despesas que não foram previstas aquando da elaboração do Orçamento e PPI para o corrente ano, torna-se necessário proceder a uma Revisão aos citados documentos, nos termos previstos no POCAL (Ponto 8.3.1).-----

----- Trata-se de pequenas intervenções em edifícios (intervenção na arrecadação do cloro da Piscina Municipal e fornecimento e montagem de letras e símbolo para a fachada da Biblioteca Municipal) bem como da elaboração de um projecto para as redes de esgotos da Torre e Moinho da Mata. Paralelamente aproveita-se esta revisão para dotar a rubrica residual das Taxas (Outras) que foi entretanto desagregada e cujas sub-rubricas poderão vir a ser necessárias durante o corrente ano, por imposição legal.-----

----- Por último de referir que a revisão não implica qualquer alteração aos valores globais do Orçamento, tendo sido efectuados os ajustamentos necessários em rubricas cujas dotações se revelaram excedentárias.”-----

----- Usou da palavra o Presidente da Câmara dizendo que esta documentação só tinha sido apresentada ao executivo agora, porque quando é introduzida uma revisão, imediatamente o sistema, do ponto de vista funcional tem que parar até à devida autorização por parte da Assembleia Municipal dessa mesma revisão, para proceder em conformidade.-----

----- Daí que tenha solicitado ao Chefe de Divisão Dr. Paulo Teixeira que apenas o efectuasse neste mesmo dia, para poder proceder a um conjunto de intervenções e pagamentos financeiros e por isso, pede desculpa por essa matéria. Assumia ao mesmo tempo, que se trata do interesse do bem público e da melhoria da eficiência dos serviços da autarquia, pelo que solicita o Chefe de Divisão Dr. Paulo Teixeira que fundamente rapidamente quais os motivos que levaram a esta 1.ª Revisão, e ao mesmo tempo, quais os aspectos em que se focaram para se puderem efectivar.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- A pedido do Presidente da Câmara, usou da palavra o Chefe de Divisão Dr. Paulo Teixeira que fundamentou os motivos que justificam esta 1.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e a 1.ª Revisão ao Orçamento.-----

----- Usou da palavra o Vereador Emilio Torrão dizendo que a posição da Bancada do Partido Socialista, em relação a este ponto mantém-se em igual tratamento àquele que tiveram em relação às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2010, e por isso será o de se absterem, querendo contudo referir que a crítica que fizeram inicialmente não tem a ver com este ponto, na medida em que compreendem e acham suficientemente fundamentadas as razões porque só hoje é que lhes foi entregue a documentação de suporte.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com cinco votos a favor da Coligação Montemor Sempre e duas abstenções dos Vereadores do Partido Socialista, aprovar a referida Revisão.-----

----- Mais deliberou, nos termos da na alínea b) do n.º 2 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, remeter a mesma à Assembleia Municipal para aprovação.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

----- **O ponto seguinte foi introduzido na Ordem do Dia.**-----

----- **2 – CABIMENTAÇÃO PARCELA 47 – LOTE 234**-----

----- Foi presente uma informação dos serviços que a seguir se transcreve:-----

----- “De acordo com a deliberação de Câmara de 20 de Julho de 2009 – Centro de Alto Rendimento - Resolução do pedido de declaração de utilidade pública da expropriação das parcelas de terreno para construção do CAR – onde foi aditada a parcela 47 – lote 234, importa informar que a cabimentação feita relativamente a este lote foi feita pelo montante de 83.444,30€.”-----

----- Este montante abrangia parte da parcela que se situa no concelho de Montemor-o-Velho (23.702,04€) e da que se situa no concelho de Soure (60.622,20€) o que perfazia um total de 84.324,24€.”-----

----- Agora, aquando da transferência do montante respectivo para Soure, detectámos que, e por razões estranhas ao nosso entendimento, o que foi cabimentado tem uma diferença de 879.94€ para perfazer o total necessário.-----

----- Importa pois agora que seja cabimentado mais 879.94€ para fazer face ao valor total apurado pelo perito da lisa oficial para aquisição/expropriação da parcela 47 – lote 234.”-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade rectificar a deliberação da Câmara Municipal de 20 de Julho de 2009, autorizando a cabimentação no montante de 84.324,24€, para aquisição/expropriação da parcela 47 – lote 234. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

-----SECÇÃO DE PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO-----

----- 1 – ARTIGO MATRICIAL RÚSTICO N.º 5024 -----

----- - DESVIO DA VALA DA COVA-----

----- Foi presente uma informação dos serviços do teor seguinte: -----

----- “Na sequência da Deliberação de Câmara de 12 de Outubro de 2009 sobre Centro de Alto Rendimento de Montemor-o-Velho – Resolução de pedido de Declaração de Utilidade Pública da expropriação das parcelas de terreno para construção do CAR – 2ª FASE – Vala da Cova e notificada a proprietária, Maria da Nazaré Gonçalves Simões, do lote 1062 (artigo matricial rústico n.º 5024) para aquisição por via do direito privado de 106 m2, veio a mesma mostrar a sua disponibilidade para a venda da totalidade do prédio. -----

----- A 23 de Novembro de 2009 deliberou por unanimidade o executivo municipal a aquisição da totalidade do artigo matricial rústico n.º 5024, correspondente ao lote 1062, da freguesia de Montemor-o-Velho, com uma área total de 2063 m2, pelo montante de 4.270,41€. -----

----- Contudo, notificada a proprietária para a celebração da escritura de compra e venda do referido prédio, veio a mesma informar que já não se encontrava disponível para vender a totalidade do prédio, mas apenas os 106 m2 necessários à obra do Desvio da Vala da Cova. -----

----- Assim, atento o exposto importa que a Câmara Municipal delibere no sentido da revogação da deliberação de 23 de Novembro de 2009 e volte a surtir efeitos, para a parcela em causa, a deliberação tomada a 12 de Outubro de 2009, ou seja, a aquisição apenas de 106 m2.” -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com as abstenções dos Vereadores do Partido Socialista, revogar a deliberação de 23 de Novembro de 2009. -----

----- Mais deliberou adquirir apenas 106 m² do lote 1062 (artigo matricial rústico n.º 5024), a Maria da Nazaré Gonçalves Simões, necessários à obra do Desvio da Vala da Cova. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- Os Vereadores do Partido Socialista apresentaram oralmente a declaração de voto de vencido para registo na acta, que se reproduz: “Abstemo-nos quanto à decisão tomada, por não termos participado no procedimento anterior”. -----

----- 2 – AQUISIÇÃO DO ARTIGO MATRICIAL RÚSTICO N.º 4817, SITO --

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- NA FREGUESIA DE ARAZEDE, DESTE CONCELHO, DESTINADO --

----- AO PÓLO LOGÍSTICO E INDUSTRIAL DE ARAZEDE (PLIA) -----

----- Foi presente uma informação da Directora de Departamento Administrativo e Financeiro do teor seguinte:-----

----- "Tendo-se dado início a uma nova fase de aquisição de terrenos destinados à instalação do Projecto do Pólo Logístico e Industrial de Arazede (PLIA), torna-se necessário proceder à aquisição do artigo matricial rústico n.º 4817a freguesia de Arazede, com a área de 2.508 m², propriedade de Miguel Jorge Labela, identificada na planta do perímetro projectado para o referido Pólo Logístico como Parcela n.º 2 -----

----- De acordo com os preços que vêm sendo praticados para aquisição de terrenos para o PLIA, foi proposto o preço por metro quadrado de 2,50 euros, o que para a presente parcela importa o preço total de 6.270,00 euros, valor que foi aceite pela proprietária. -----

----- Propõe-se, em conformidade, que a Câmara Municipal delibere adquirir o artigo matricial rústico n.º 4817, com a área total de 2.508 m², identificado na planta de perímetro projectado para o referido Pólo Logístico como Parcela n.º 2, da referida freguesia de Arazede pelo preço global de 6.270,00 euros, ao abrigo do disposto na alínea f), do nº1, do art.º 64º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro." -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade adquirir o artigo matricial rústico n.º 4817, com a área total 2.508 m², identificado na planta do perímetro projectado para o referido Pólo Logístico como Parcela n.º 2, da referida freguesia de Arazede pelo preço global de 6.270,00 euros.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

----- 3 – PORTA 65 – ARRENDAMENTO JOVEM-----

----- Foi presente uma informação dos serviços que do teor seguinte: -----

----- "Na sequência do pedido de parecer da Associação Nacional de Municípios acerca do Decreto-Lei que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 308/2007, de 3 de Setembro, que cria o programa de apoio financeiro Porta 65 - Arrendamento por Jovens, importa informar que:-----

----- Esta proposta de alteração foi já aprovada em Conselho de Ministros, no passado dia 28 de Janeiro, na generalidade, e procede à alteração do Programa Porta 65 - Arrendamento para Jovens. -----

----- Este programa permite que os mais jovens possam beneficiar de apoio, antevendo-se o aumento do apoio mensal atribuído, em função de critérios sociais e espaciais e possibilitando a mobilidade dos jovens beneficiários. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- PRINCIPAIS ALTERAÇÕES:-----

----- 1 – Permitisse aos jovens o benefício do apoio ao arrendamento mais cedo, no momento em que iniciam a sua vida profissional. Passa a ser possível apresentar candidaturas ao Programa Porta 65 durante o primeiro ano de trabalho. Até agora, exigia-se que os jovens declarassem os seus rendimentos relativos ao ano anterior ao da candidatura, estando assim impedidos de beneficiar do Programa os jovens que não trabalhassem há, pelo menos, um ano, bastando, agora, declarar os últimos seis meses de rendimentos. -----

----- 2 - Deixa de ser necessário apresentar um contrato de arrendamento para se poder se realizar as candidaturas ao Programa, bastando apenas um contrato-promessa de arrendamento. Esta medida permite que o arrendamento apenas se inicie quando o jovem sabe se vai beneficiar do Programa. -----

----- 3 - Passam também a ser considerados no rendimento mensal bruto do candidato as bolsas e os prémios atribuídos aos jovens no exercício de actividades científicas, culturais e desportivas, assim como prestações sociais, como, por exemplo, o subsídio de maternidade. Até agora, alguns jovens eram excluídos do Programa por não serem contabilizados todos os seus rendimentos e, conseqüentemente, tornava-se mais difícil ter um rendimento suficiente para beneficiar do Porta 65. -----

----- A nova forma de cálculo do rendimento do jovem parece estabelecer um critério mais justo. -----

----- 4 - Elimina-se o requisito do limiar mínimo de rendimentos. Até agora, estava fixado um limite mínimo de rendimentos que o candidato devia auferir. Com a eliminação desta condição, basta que o jovem cumpra a taxa de esforço mínima para que se possa candidatar ao Programa. Ou seja, que o valor da renda seja igual ou inferior a 60% do seu rendimento. Esta alteração terá um maior impacto onde for praticado o valor das rendas mais baixo. -----

----- 5 - Para promover a dinamização dos centros urbanos, nomeadamente de áreas históricas e áreas de reabilitação e reconversão urbanística, o apoio é aumentado para 20% quando a habitação se localize nessas zonas. O apoio é também majorado em 10% se algum dos jovens ou dos elementos do agregado jovem tenha uma deficiência permanente com um grau de incapacidade igual ou superior a 60%. -----

----- Caso se trate de um casal jovem com filhos ou um jovem com filhos, a subvenção passa a ser majorada em 10%.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- 6 - Este novo programa possibilita também a mobilidade dos beneficiários. Passa a ser possível a mudança de residência ao longo do período do apoio, ou seja, o jovem passa a poder mudar de uma casa arrendada para outra, sem perder a possibilidade de se candidatar ao Porta 65. Por outro lado, permite-se a interrupção e regresso ao programa em função das decisões individuais dos jovens.-----

----- As alterações agora aprovadas em Conselho de Ministros e que levarão à republicação do Decreto-Lei n.º 308/2007, de 3 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 61-A/2008, de 28 de Março parecem ser benéficas para a população jovem em geral. No caso deste Município, a presente alteração constitui ainda um forte instrumento para a captação desses mesmos jovens para os centros históricos das Vilas de Montemor-o-Velho, Pereira e Tentúgal, uma vez que é alargado o âmbito de apoio quanto à habitação em áreas históricas o que poderá ser um forte impulsionador da procura destes espaços por parte dos beneficiários deste Programa, os Jovens."-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- **4 – PARCELA DE TERRENO E INSTALAÇÕES DO DEPÓSITO DE -----**
----- **ÁGUA NA CARAPINHEIRA -----**
----- **– CEDÊNCIA AO CLUBE DE CAÇADORES DA CARAPINHEIRA --**

----- Foi presente uma informação da Directora de Departamento Administrativo e Financeiro que a seguir se transcreve:-----

----- "Na sequência do requerimento apresentado pelo Clube de Caçadores da Carapinheira relativamente à utilização do "terreno e instalações do depósito de águas" localizadas no lugar de Sargaçal, da freguesia da Carapinheira, deste concelho e de acordo com as orientações recebidas, anexa-se minuta de Protocolo.-----

----- Estando em causa a prática de um acto de disposição sobre património municipal, ainda que com carácter precário, entende-se que o assunto deverá ser presente à apreciação e decisão pelo órgão executivo municipal, de acordo com o previsto na alínea f) do nº1 do art.º 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a actual redacção introduzida pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro."-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a celebração do Protocolo de Colaboração entre o Município de Montemor-o-Velho e Clube de Caçadores da Carapinheira, cuja minuta consta como documento anexo à presente acta sob o número um.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

----- **SECÇÃO DE FINANÇAS LOCAIS-----**

----- **O ponto seguinte foi introduzido na Ordem do Dia.-----**

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- 1- PROPOSTA DE PAGAMENTO DA DÍVIDA RELATIVA AO -----
----- CONSUMO DE ÁGUA DE MARIA ALICE MESQUITA AFONSO,----
----- RESIDENTE NA RUA DE COIMBRA, MONTEMOR-O-VELHO -----

----- Foi presente uma informação dos serviços do teor seguinte: -----

----- “ No que concerne à situação supra citada somos a informar: -----

----- - A família é constituída, por 3 elementos, a mãe já idosa, a filha e o respectivo
companheiro;-----

----- - Tem como rendimentos os provenientes das pensões de reforma da idosa e da filha
no montante global de 659,25€. O companheiro da filha da idosa, não exerce qualquer
actividade profissional;-----

----- - Habita um imóvel propriedade da idosa, sem quaisquer condições de higiene e
organização, dado que, estes cuidados são completamente negligenciados; -----

----- - Esta situação tem-se agravado devido à interrupção do fornecimento de água por
falta de pagamento. Apesar das várias tentativas efectuadas não só por este serviço mas
também pelo Presidente da Junta de Freguesia, no sentido de se negociar o pagamento da
dívida, a família não se mostrou colaborante. -----

----- Actualmente, o estado de saúde da idosa agravou-se bastante, encontrando-se
esta acamada a receber os cuidados de enfermagem ao domicílio, pelo que foi proposta a
sua institucionalização, solução que não foi aceite pela família.-----

----- Deste modo, e considerando que a restante família não tem competências para
prestar à idosa os cuidados necessários, colocando em risco a sua sobrevivência, a situação
foi remetida para o Ministério Público.-----

----- - Numa tentativa de encontrar uma solução para a situação a família mostra-se,
actualmente, interessada em regularizar o pagamento da dívida, para dispor do
fornecimento da água e assim assegurar a prestação dos cuidados higiene à idosa; -----

----- Contudo, o montante em dívida é de aproximadamente de 585.75€, valor muito
elevado face aos rendimentos da família, e à deficiente gestão dos mesmos, pelo que se
propõe: -----

----- - a autorização do pagamento em prestações do referido valor até 24 meses, -----

----- - sem ser acrescido de juros de mora a este montante após o início do pagamento, --

----- -Embora estas situações não se encontrem previstas no Regulamento de
Abastecimento de Água ao Município de Montemor-o-Velho, mas atendendo que desta
forma podemos contribuir a melhoria das suas condições de vida submete-se à apreciação
de V. Ex.^a para despacho que tiver por conveniente”. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

-----A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade autorizar o pagamento em prestações do valor de 585.75€ até 24 meses, sem ser acrescido de juros de mora a este montante após o início do pagamento.-----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- **O ponto seguinte foi introduzido na Ordem do Dia.** -----

----- **2- DÍVIDA DE TERRADO DA FEIRA QUINZENAL** -----

----- Foi presente uma informação dos serviços do teor seguinte: -----

----- "A feirante Maria de Lurdes Simões Oliveira Ferreira, titular do direito de ocupação do Lote M6 da Feira Quinzenal, tem em dívida as taxas de ocupação, relativas ao 1/4 do ano de 2010, no valor de 67,28€, e solicita que lhe seja autorizado o pagamento sem agravamento das taxas. -----

----- Consultados os arquivos, confirma-se que a feirante pagou sempre dentro do prazo e que não esteve presente na penúltima feira de 27 de Janeiro do corrente ano, em virtude de estar doente. -----

----- Perante o exposto, salvo melhor opinião superior, deverá o presente pedido ser analisado e decidido em reunião do Executivo Municipal". -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade autorizar o pagamento do valor de 67,28€ da dívida do terrado da feira quinzenal, sem agravamento, pelos motivos atrás mencionados, a título excepcional, -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- **TESOURARIA** -----

----- **1 - RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA** -----

----- Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria, relativo ao dia 12 de Fevereiro do corrente ano, acusando um saldo para o dia seguinte, em Operações Orçamentais, de 608.451,55 € (seiscentos e oito mil quatrocentos e cinquenta e um euro e cinquenta e cinco cêntimos) e em Operações de Tesouraria de 295.715,81€ (duzentos e noventa e cinco mil setecentos e quinze euros e oitenta e um cêntimos). -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

----- **2 - DIVISÃO ADMINISTRATIVA E RECURSOS HUMANOS** -----

----- **SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL** -----

----- **1 - CONTRATO DA EMPREITADA: "PROJECTO INTEGRADO DE** -----

----- **REGENERAÇÃO URBANA DE MONTEMOR-O-VELHO:** -----

----- **EIXO VIÁRIO PEDONALIZADO** -----

----- **- LIGAÇÃO ENTRE O CENTRO HISTÓRICO E A FRENTE** -----

----- **RIBEIRINHA (PARTE)"** -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- - APROVAÇÃO -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços de Notariado de teor seguinte: -----

----- “Na sequência da deliberação da Reunião de Câmara de 17 de Agosto de 2009, na qual foi adjudicada a empreitada supra e para os efeitos no disposto no artigo 98.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, junto se envia a minuta para a devida aprovação.

----- Mais se informa que, de acordo com as alíneas b), d), e) e i), do artigo 55º do referido Decreto – Lei, foram apresentados pela empresa Manuel Vieira Bacalhau, Lda. os documentos necessários para a celebração do referido contrato. -----

----- Mais se informa que, fica condicionada a assinatura do referido contrato à apresentação de caução destinada a garantir o exacto e pontual cumprimento de todas as obrigações legais e contratuais que assume com essa celebração (artigo 88.º do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro).” -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a minuta do contrato da empreitada: “Projecto integrado de regeneração urbana de Montemor-o-Velho: eixo viário pedonalizado – ligação entre o Centro Histórico e a Frente Ribeirinha (parte)”, que consta como documento anexo à presente acta sob o número dois. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

-----**SECÇÃO DE APOIO AOS ORGÃOS**-----

-----**SECÇÃO DE RECURSOS HUMANOS**-----

-----**II – DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO** -----

----- **1 - INFORMAÇÃO A QUE SE REFEREM OS ART.S 65º E 69.º DA**-----

----- **LEI Nº 169/99 DE 18 DE SETEMBRO, COM A REDACÇÃO** -----

----- **DADA PELA LEI Nº 5-A/2002, DE 11 DE JANEIRO.** -----

----- Foi presente uma informação, referente ao artigo 65º e 69º da Lei número 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei número 5 -A/2002, de 11 de Janeiro, no tocante às decisões tomadas no âmbito deste Departamento, no período compreendido entre o dia 01 e o dia 12 de Fevereiro do corrente ano (documento anexo à presente acta sob o número três). -- -----

----- A Câmara tomou conhecimento. -----

-----**1 - DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL**-----

-----**2 - DIVISÃO DE GESTÃO TERRITORIAL** -----

-----**SECÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO URBANÍSTICA E APOIO AO MUNÍCIPE** -----

-----**III – DEPARTAMENTO DE INVESTIMENTOS MUNICIPAIS** -----

-----**1 – DIVISÃO DE EQUIPAMENTOS E EDIFÍCIOS** -----

----- **1 – PASSAGENS PEDONAIS SOBRE A LINHA DO NORTE:** -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

PASSAGEM INFERIOR AO KM 200+338,5

- CONCURSO DESERTO

Na sequência da deliberação de Câmara tomada no passado dia 26/10/2009, para abertura do procedimento através de concurso nos termos da alínea b) do art. 19 do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, para a empreitada em epígrafe, verificou-se que nenhum concorrente apresentou proposta para o efeito, cujo prazo terminou no dia 17 de Dezembro de 2009.

A câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade anular o procedimento.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

2 – PASSAGENS PEDONAIS SOBRE A LINHA DO NORTE:

PASSAGEM SUPERIOR AO KM 201+432

- CONCURSO DESERTO

Na sequência da deliberação de Câmara tomada no passado dia 23/11/2009, para abertura do procedimento por ajuste directo nos termos da alínea a) do art. 19 do Código dos Contratos Públicos (CCP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, para a empreitada em epígrafe, verificou-se que nenhum dos concorrentes convidados apresentou proposta para o efeito, cujo prazo terminou no dia 14 de Dezembro de 2009.

A câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade anular o procedimento.

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.

O ponto seguinte foi introduzido na Ordem do Dia.

3 – CENTRO EDUCATIVO DE MONTEMOR-O-VELHO:

CONSTRUÇÃO

- TRABALHOS A MAIS (PROJECTO ELÉCTRICO E DE

TELECOMUNICAÇÕES)

Foi presente uma informação da Fiscalização sobre a necessidade de realização de trabalhos a mais nos termos do nº 1 do artigo 370º do Código dos Contratos Públicos, na obra mencionada em epígrafe, decorrentes da alteração do projecto eléctrico e de telecomunicações (documento em anexo sob o número quatro).

Depois de explanado o assunto pelo Director de Departamento, usou da palavra o Vereador Dr. Emilio Torrão dizendo que a fundamentação desta informação era insuficiente, pelo que iria votar contra.

Tomou a palavra a Vereadora Eng.ª Isabel Quinteiro, para esclarecer que se tratam de trabalhos que visam melhorar as condições das salas de aula e de informática, dotando-

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

as com maior número de tomadas de alimentação para carregamento dos portáteis "Magalhães", ligação de videoprojectores, bem como permitir a instalação de 12 PC's em cada sala de informática. Esta alteração conduz a uma alteração de todos os quadros eléctricos. -----

----- Mais informou que se pretende que o Centro Educativo de Montemor seja um projecto piloto, dotado de todos os recursos necessários, porquanto estes trabalhos visam dar maior funcionalidade ao edifício, respondendo de forma mais eficaz às necessidades do actual sistema de ensino, e a sua execução insere-se dentro do planeamento previsto para a execução da obra.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com cinco votos a favor da Coligação Montemor Sempre e dois votos contra dos Vereadores do Partido Socialista, o seguinte: -----

----- Um – Aprovar a alteração aos projectos de infra-estruturas eléctricas e de telecomunicações.-----

----- Um – Tomar conhecimento dos trabalhos a menos no valor de 5.647,30€ (cinco mil seiscentos e quarenta e sete euros e trinta cêntimos). -----

----- Dois – Autorizar os trabalhos a mais compostos por preços da proposta inicial e com preços a acordar, apresentados pelo empreiteiro Ramos Catarino, S.A. no montante de 31.786.09 € (trinta e um mil setecentos e oitenta e seis euros e nove cêntimos) acrescido de IVA á taxa legal, conforme respectivas quantidades de trabalho. -----

----- Três - Que seja celebrado contrato adicional nos moldes do inicial, sem prazo adicional, dado que o empreiteiro prescinde do mesmo.-----

----- Aprovar esta deliberação em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----2 - DIVISÃO DE SISTEMAS AMBIENTAIS-----

-----O ponto seguinte foi introduzido na Ordem do Dia. -----

----- 1 – REDE DE ESGOTOS DE ABRUNHEIRA (CONSTRUÇÃO) -----

----- - PLANO DE TRABALHOS, PLANO DE PAGAMENTOS E -----

----- CRONOGRAMA FINANCEIRO (DEFINITIVO)-----

----- - APROVAÇÃO-----

----- Foi presente uma informação dos serviços acompanhada do Plano de Trabalho, Plano de Pagamentos e Cronograma Financeiro definitivos, apresentados pelo empreiteiro adjudicatário da obra em epigrafe e informação da fiscalização da obra, referindo que estes estão em condições de ser aceites. -----

----- Um - A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o Plano de Trabalho, Plano de Pagamentos e Cronograma Financeiro definitivos. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- Esta deliberação foi aprovada e minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- O ponto seguinte foi introduzido na Ordem do Dia. -----

----- 2 – REDE DE ESGOTOS DE ARAZEDE: FASE A (REDES) E PARTE -----

----- REFERENTE À EX-E.N. 335-1 -----

----- - PLANO DE TRABALHOS, PLANO DE PAGAMENTOS E -----

----- CRONOGRAMA FINANCEIRO (DEFINITIVO) -----

----- – APROVAÇÃO -----

----- Foi presente uma informação dos serviços acompanhada do Plano de Trabalho, Plano de Pagamentos e Cronograma Financeiro definitivos, apresentados pelo empreiteiro adjudicatário da obra em epígrafe e informação da fiscalização da obra, referindo que estes estão em condições de ser aceites. -----

----- Um - A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o Plano de Trabalho, Plano de Pagamentos e Cronograma Financeiro definitivos. -----

----- Esta deliberação foi aprovada e minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- IV. DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ACÇÃO SOCIAL E FAMÍLIA -----

----- 1 – BIBLIOTECA MUNICIPAL AFONSO DUARTE -----

----- – V CONCURSO DE HISTÓRIAS E ILUSTRAÇÕES: -----

----- “...SE EU FOSSE UM POETA...” -----

----- O Vereador do Pelouro informou que, a Divisão de Educação, dinamizou este ano um concurso de escrita e ilustração onde se pretendia que sob o tema genérico “...se eu fosse um poeta...”, as crianças das Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico concelhias pudessem expressar em forma de texto ou ilustração tudo o que o tema lhes pudesse suscitar. -----

----- Concluído o processo de avaliação dos trabalhos anunciados a Concurso, foi apresentada a decisão do Júri do Concurso relativamente aos vencedores deste ano, seguindo-se de acordo com o Regulamento, a divulgação dos premiados e a sessão solene de entrega dos prémios, sugerindo que, os trabalhos sejam editados em formato livro. -----

----- Os vencedores e menções honrosas para a modalidade texto escrito são: -----

----- 1º. Lugar ex-equos: -----

----- - “Quero ser poeta” – Rita dos Santos Alegre – E.B. 1º. Ciclo da Carapinheira -----

----- - “Só para contrariar” – Diana Sofia Duque Oliveira – E.B. 1º. Ciclo do Tojeiro. -----

----- 2º Lugar ex-equos: -----

----- - “O lápis” – Diogo Miguel Azenha - E.B. 1º. Ciclo do Tojeiro. -----

----- - “Boneca” - Juliana Batista Roque – E.B. 1º. Ciclo de Montemor. -----

----- 3º. Lugar ex-equos: -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- - "O Castelo" – Maria Carolina de Melo e Matos - E.B. 1º. Ciclo de Montemor. -----

----- - "A Família" – Beatriz R., Mónica R. e Bárbara R. - E.B. 1º. Ciclo de Montemor. -----

----- Menção Honrosa ex-equo: -----

----- - "O meu lindo rio Mondego" – Filipa Garcia Almeida - E.B. 1º. Ciclo de Montemor. -----

----- - "O Castelo" – Pedro Tiago dos Santos Marques - E.B. 1º. Ciclo de Montemor. -----

----- - "A Descoberta" – Diogo Alexandre Pereira Coelho - E.B. 1º. Ciclo de Montemor. -----

----- Os vencedores e menções honrosas para a modalidade ilustrações são: -----

----- 1º. Lugar ex-equo: -----

----- - Andorinha – Diogo Rodrigues Pagaimo – E.B. 1º. Ciclo de Pelicanos. -----

----- - O feitiço – Francisca Coelho Alves Cantante, Beatriz da Silva Carvalho e Juliana de Sousa Ferreira – E.B. 1º. Ciclo de Ereira. -----

----- 2º. Lugar: -----

----- - A sacola – Inês Daniela Gomes Serafim – Catarruchos. -----

----- 3º. Lugar ex-equo: -----

----- - Sem título – Gonçalo de Sousa Martinho, Diana Filipa Pires Silva e Daniel Alexandre Sousa Coelho – E.B. 1º. Ciclo de Ereira. -----

----- - A minha Janela – Inês Sofia Varanda – Bizarros. -----

----- - Sem título – Juliana Raquel Ferreira Claro – E.B. 1º. Ciclo de Liceia. -----

----- - Sem título – Leonia Tastiana dos Santos Ferreira – E.B. 1º. Ciclo de Liceia. -----

----- Menção honrosa: -----

----- - Casamento cigano – Alunos 1º. ao 4º. Ano de Pelichos – E.B. 1º. Ciclo de Pelichos. ---

----- - Sem título – Mauro António O. Duarte – E.B. 1 de Pereira. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade proceder à divulgação dos trabalhos seleccionados e à sessão de entrega dos prémios, nos termos do Regulamento. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- **2 – 8.º FESTIVAL DO ARROZ E DA LAMPREIA** -----

----- **– HASTA PÚBLICA DO ESPAÇO ENVOLVENTE** -----

----- Foi presente uma informação dos Serviços do teor seguinte: -----

----- "Submete-se à apreciação a seguinte proposta, elaborada de acordo com instruções do Senhor Presidente, mediante auscultação do Departamento Administrativo e Financeiro, Serviços de Fiscalização Municipal e Gabinete Municipal de Cultura e Associativismo. -----

----- Proposta: -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- Havendo necessidade de regular a ocupação do espaço envolvente da tenda onde vai decorrer o 8.º Festival do Arroz e da Lampreia de Montemor-o-Velho, torna-se necessário fixar o número de ocupantes, as actividades autorizadas, bem como os preços a pagar. -----

----- Assim, deverá a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho dar início ao procedimento de hasta pública através de proposta em sobrescrito fechado, para atribuição de espaços no período de 5 a 14 de Março de 2010, no Largo da Feira da Vila de Montemor-o-Velho, a demarcar pelos Serviços de Fiscalização Municipal, de acordo com a planta em anexo. -----

----- a) Propostas e Adjudicação: -----

----- 1) A hasta pública tem como objecto a atribuição de espaços no período de 5 a 14 de Março de 2010, no Largo da Feira da Vila de Montemor-o-Velho; -----

----- 2) O preço base de cada espaço é de 100 €; -----

----- 3) As propostas devem conter os seguintes elementos: -----

----- a) Identificação do interessado (nome, morada, número de identificação fiscal e contacto); -----

----- b) Actividade a exercer; -----

----- c) Número do local pretendido; -----

----- d) Preço oferecido; -----

----- 4) Para o efeito, os interessados poderão utilizar as fichas distribuídas gratuitamente nos serviços do município (Fiscalização e Finanças Locais); -----

----- 5) As propostas deverão ser apresentadas dentro de sobrescrito fechado, identificando-se no exterior do mesmo o proponente e a Hasta Pública do Espaço Envolvente à tenda – 8.º Festival do Arroz e da Lampreia de Montemor-o-Velho; -----

----- 6) Só poderão candidatar-se pessoas singulares ou colectivas legalmente habilitadas ao exercício da actividade em causa; -----

----- 7) Cada interessado poderá apresentar mais do que uma proposta; -----

----- 8) O júri apreciará o aspecto formal das propostas, admitindo apenas as que contenham toda a informação referida nos pontos 2 e 3, adjudicando o espaço à proposta de valor mais elevado; -----

----- 9) Em caso de propostas de igual valor para o mesmo espaço, observar-se-ão os seguintes procedimentos: -----

----- a) Proceder-se-á a licitação entre os interessados nesse espaço, caso estejam presentes; -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- b) Caso algum dos interessados no mesmo espaço não esteja presente, far-se-á licitação oral entre os presentes, adjudicando-se à proposta de preço mais alto; -----

----- c) Em caso de licitação a base é o preço oferecido pelos interessados e cada lanço não poderá ser inferior aos 10 euros; -----

----- d) Caso não seja possível a licitação prevista nas alíneas anteriores, a adjudicação será efectuada à proposta com o mais baixo registo de entrada nos serviços; -----

----- 10) Será autorizada a permuta de espaços adjudicados entre os concorrentes. -----

----- a) Prazos e Júri: -----

----- 1) As propostas deverão ser apresentadas até às 16h00 do dia 25 de Fevereiro de 2010, no Serviço de Expediente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho, sita na Praça da República; -----

----- 2) A abertura e análise das propostas será efectuada no dia subsequente, às 14h00, em acto público presidido por um júri, que terá a seguinte constituição: -----

----- Vereadora Eng.^a Alexandra Ferreira, que presidirá; -----

----- António Manuel dos Santos Alves, Técnico Superior; -----

----- António Marques Valente, Fiscal; -----

----- Suplentes: -----

----- Dr.^a Filomena Maria Colaço Martins, Directora do Departamento Administrativo e Financeiro; -----

----- António Manuel Rama Monteiro, Fiscal; -----

----- 3) O júri elaborará a proposta para adjudicação dos espaços, a qual será efectuada pelo Presidente da Câmara, de imediato, e comunicado aos interessados; -----

----- 4) Atenta a natureza e urgência do procedimento, não há lugar a audiência prévia dos interessados e da adjudicação não cabe reclamação ou recurso. -----

----- Usou da palavra o Vereador Emilio Torrão dizendo que os Vereadores do Partido Socialista iam manter a posição assumida em relação ao Festival do Arroz. O sentido de voto é por isso a abstenção. Abstêm-se não pela regularidade formal do programa de concurso que está bem elaborado, mas sim porque entendem que é aqui, nestes pequenos pormenores, que podem fazer a diferença, na medida em que a Câmara tem que começar a inserir na ocupação destes espaços, alguns critérios que são subjectivos, que podem criar problemas, até para análise das candidaturas. É por isso que têm que inserir qualidade, originalidade, imaginação, ou seja, é através da diversidade das propostas, criando e incentivando a criação de originalidade de ocupação dos espaços por parte dos candidatos, que podem criar alguma diferenciação, uma valorização do evento. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- Nessa perspectiva o sentido de voto dos Vereadores do PS é meramente político, não formal e é no sentido da abstenção. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com cinco votos a favor da Coligação Montemor Sempre e duas abstenções dos Vereadores do Partido Socialista, aprovar a realização de hasta pública, para atribuição de espaços no período de 5 a 14 de Março de 2010, no Largo da Feira da Vila de Montemor-o-Velho. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- **3 – FERNÃO MENDES PINTO, 500 ANOS – MEDALHA DOS 500** -----

----- **ANOS**-----

----- **– APRESENTAÇÃO DO PROJECTO, ORÇAMENTO**-----

----- **E CRONOGRAMA DE TRABALHO**-----

----- Foi presente uma informação dos Serviços do teor seguinte: -----

----- “ I. Nota justificativa -----

----- A Câmara Municipal de Montemor-o-Velho em parceria com várias entidades de dimensão nacional e internacional, irá levar a cabo um conjunto de acções comemorativas, sobre a passagem dos quinhentos anos do nascimento de Fernão Mendes Pinto e a decorrerem no período considerado entre 2009 e 2011 (sabendo-se que o seu nascimento tenha ocorrido entre 1509 e 1511). -----

----- Fernão Mendes Pinto, nascido em Montemor-o-Velho e falecido em Almada é um vulto da história portuguesa conhecido mundialmente, não só pelo seu livro Peregrinação, mas também porque se confunde com o período em que o seu país – Portugal – deu novos mundos ao mundo. Este viajante encontra-se indelevelmente ligado aos primeiros contactos ocorridos entre o Oriente e o Ocidente. -----

----- Pelo exposto, sendo nossa convicção de que estas comemorações devem simbolizar o Contacto Intercultural – importante legado de Fernão Mendes Pinto – e, conseqüentemente a internacionalização da MARCA FERNÃO MENDES PINTO, reforçando assim os laços entre o Japão e Portugal. -----

----- Dentre as acções programadas e cuja apresentação formal teve lugar no dia 8 de Setembro de 2009 – Dia do Feriado Municipal de Montemor-o-Velho – encontra-se projectado o lançamento da Medalha Comemorativa. -----

----- II. Medalha Comemorativa -----

----- Após a apresentação das principais linhas que justificam a realização do projecto em análise, surge a necessidade de enumerar as principais etapas que levaram ao encontro do presente modelo de monumento que se pretende levar a efeito. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- Após uma fase de prospecção e de recolha informal de projectos, a Autarquia verificou ser o projecto apresentado pela Escultora Maria Isabel Carriço Branco o que mais se coadunava com a ideia inicial. -----

----- De referir que a Escultora Maria Isabel Carriço Branco, é residente na Freguesia de Vila Nova da Barca com um ateliê em funcionamento e com conhecimento de causa sobre a temática em apreço. De destacar o extenso curriculum da autora, do qual destacamos a sua intervenção em trabalhos similares, nomeadamente para a Imprensa Nacional Casa da Moeda. -----

----- III. Cronograma de Trabalho (Execução) -----

----- O projecto terá o seguinte cronograma de trabalho: -----

----- Fevereiro de 2010 - Aprovação do projecto em Reunião de Câmara; -----

----- Fevereiro a Julho de 2010 - Trabalho de concepção da medalha; -----

----- Agosto a Setembro de 2010 - Trabalho de fabrico da medalha; -----

----- 8 de Setembro de 2010 - Inauguração do monumento. -----

----- IV. Orçamento -----

----- O projecto tem o seguinte orçamento: -----

----- Concepção e acompanhamento do fabrico – 1000 € -----

----- Quanto à forma de pagamento: -----

----- 100% - Aquando da entrega do molde ao fabrico. -----

----- V. Procedimentos legais aplicáveis -----

----- Para a execução do projecto em análise, partindo da noção de ajuste directo (Artigo 112.º do Decreto Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro) e da sua tramitação (Artigo 128.º do diploma citado), pode ser este o procedimento legal aplicável.-----

----- Sendo assim, o serviço poderá ser requisitado por ajuste directo à Escultora Maria Isabel Carriço Branco evocando ainda a alínea e), do Artigo 24.º, do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, na qual se alude ao facto de poder se adoptar o ajuste directo quando, por motivos técnicos, artísticos ou relacionados com a protecção de direitos exclusivos, a prestação objecto do contrato só possa ser confiada a uma entidade determinada. -----

----- Pelo exposto, é proposto que o serviço de concepção e acompanhamento do fabrico, seja requisitado por ajuste directo à Escultora Maria Isabel Carriço Branco pelo montante de 1000 €. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o Projecto, Orçamento e Cronograma de Trabalhos da Medalha Comemorativa dos 500 Anos de Fernão Mendes Pinto.-----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

-----Mais deliberou por unanimidade requisitar o serviço por ajuste directo à Escultora Maria Isabel Carriço Branco nos termos da alínea e), do Artigo 24.º, do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, pelo montante de 1.000€. -----

----- 4 – 8.º FESTIVAL DO ARROZ E DA LAMPREIA -----

----- – PREÇÁRIO DE BILHETEIRA -----

----- Foi presente a seguinte proposta de preçário de entrada na tenda do 8.º Festival do Arroz e da Lampreia: -----

----- Idade menor a 14 (catorze) anos – Entrada gratuita -----

----- Idade maior ou igual a 14 (catorze) anos – 0,5 € -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por maioria, com cinco votos a favor da Coligação Montemor Sempre e duas abstenções dos Vereadores do Partido Socialista, aprovar a proposta apresentada. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em mint para surtir efeitos imediatos. -----

----- 5 – AGRUPAMENTO DE ESCUTEIROS 1207 DA CARAPINHEIRA -----

----- – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO -----

----- A Vereadora do Pelouro propôs a atribuição de um subsídio de 600,00€ ao Agrupamento de Escuteiros 1207 da Carapinheira, a fim de ajudar a custear as despesas tidas com a aquisição de painéis de azulejos a serem colocados no muro da Igreja Paroquial da Carapinheira. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um subsídio de 600,00€, ao Agrupamento de Escuteiros 1207 da Carapinheira. -----

----- 6 – IX CONCENTRAÇÃO DO BAIXO MONDEGO 2010 -----

----- – GRUPO MOTARD DO BAIXO MONDEGO -----

----- – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO -----

----- A Vereadora do Pelouro propôs a atribuição de um subsídio de 1.000,00€ ao Grupo Motard do Baixo Mondego, a fim de apoiar a actividade a ser desenvolvida, mais concretamente a IX Concentração do Baixo Mondego 2010, que se realizará nos dias 5,6 e 7 de Março do corrente ano. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um subsídio de 1.000,00€ ao Grupo Motard do Baixo Mondego. -----

----- Ausentaram-se os Vereadores Pedro Machado e Paula Rama. -----

----- 7 – NÚCLEO SPORTINGUISTA DA VILA DA CARA PINHEIRA -----

----- – ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- A Vereadora do Pelouro propôs a atribuição de um subsídio de 500,00€ ao Núcleo Sportinguista da Carapinheira, a fim de ajudar a custear despesas com aquisição de equipamento audiovisual.-----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um subsídio no valor de 500,00€, ao Núcleo Sportinguista da Carapinheira. -----

----- **Voltaram a tomar parte da reunião os Vereadores Pedro Machado e Paula Rama. ----**

----- **8 – COMPOSIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO ---** ----- **PARA O QUADRIÉNIO 2010/2014** -----

----- Foi presente uma informação dos serviços que a seguir se transcreve:-----

----- “A composição do Conselho Municipal de Educação foi revista dando deste modo cumprimento ao disposto no nº1 do Art. 5.º do Regulamento do CME e no nº 2 do Art. 5.º do Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro, passando a ter a seguinte constituição para o quadriénio 2010/2014: -----

----- a)- Presidente da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho – Dr. Luís Leal, Presidente do Conselho Municipal de Educação; -----

----- b)- Presidente da Assembleia Municipal de Montemor-o-Velho – Dr. Lídio Cristo; -----

----- c)- Vereador do Pelouro da Educação – Dr. Pedro Machado; -----

----- d)- Directora Regional de Educação – representada pelo Dr. Ernesto Paiva; -----

----- e)- Presidente da Junta de Freguesia eleito pela Assembleia Municipal em representação das freguesias do concelho – Prof. António José Sérvolo; -----

----- f)- Um representante do pessoal docente do ensino secundário público – Dr. Aníbal de Oliveira Carvalho; -----

----- g)-Um representante do pessoal docente do ensino básico público – Profª Lígia Maria Lekrajmal Silva ; -----

----- h)- Um representante do pessoal docente da educação pré-escolar pública – Educadora Ofélia Ascensão Oliveira Dias Libório; -----

----- i)- Dois representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação – Eng. Joaquim Manuel Argel Marques e o prof. Marco António Pereira Amaral; -----

----- j)- Um representante das Associações de Estudantes – Tiago Daniel Neves Martins; ----

----- l)- Um representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social que desenvolvem actividades na área da educação – Dr.ª Teresinha Santos; -----

----- m)- Um representante dos Serviços Públicos de Saúde – Dr.ª Ângela Maria Cardoso Vaz Jacob; -----

----- n)- Um representante dos Serviços da Segurança Social – Dr.ª Dora Cristina Velez Bento Felizardo Ataíde; -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- o)- Um representante das Forças de Segurança – Capitão Sandro Miguel Dias de Oliveira;-----

----- p)- Um representante dos estabelecimentos de educação do ensino secundário privado – Dr. Mário Jorge Costa da Silva. -----

----- A nova composição do CME deverá ser presente a reunião do Executivo Municipal, para posterior proposta de nomeação pela Assembleia Municipal, de acordo com o disposto no Art. 6.º do Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro e no Art. 4.º do Regulamento do Conselho Municipal de Educação (junto anexo à presente acta sob o número cinco)". ---

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a composição do Conselho Municipal de Educação para o quadriénio 2010/2014, de acordo com o atrás exposto.-----

----- Mais deliberou remeter este assunto à Assembleia Municipal para aprovação. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- **O ponto seguinte foi introduzido na Ordem do Dia.** -----

----- **9 – PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO CENTRO BEIRA --**

----- **MONDEGO TENDO EM VISTA A REALIZAÇÃO DE UM -----**

----- **ENCONTRO CONCELHIO DAS TRADIÇÕES "CANTAR AS -----**

----- **ALMAS", "AMENTAR DAS ALMAS" E "SERRAÇÃO DA VELHA" --**

----- Foi presente uma informação dos Serviços do teor seguinte:-----

----- "Na sequência da apresentação da proposta do Centro Beira Mondego no sentido de organizar um encontro concelhio que reúne as tradições evocativas da época quaresmal – 'Cantar das Almas', 'Amentar das Almas' e 'Serração da Velha' – no dia 27 de Fevereiro de 2010, na Freguesia de Santo Varão (Santo Varão e Formoselha), tenho a informar a Senhora Vereadora do seguinte:-----

----- Deve a proposta apresentada pelo Centro Beira Mondego ser aceite sugerindo desde já uma partilha de responsabilidades entre a Autarquia e a associação em apreço. Ficando o Centro Beira Mondego no papel de entidade organizadora do evento e a Autarquia e a Junta de Freguesia de Santo Varão como entidades apoiantes, sugiro a seguinte partilha de responsabilidades: -----

----- a)Centro Beira Mondego: -----

----- . Organização do evento; -----

----- . Organização da refeição final; -----

----- . Produção da imagem do evento. -----

----- b)Câmara Municipal de Montemor-o-Velho: -----

----- . Contacto inicial com os grupos participantes; -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- . Suportar os custos de transporte dos grupos participantes, até ao valor de 400 €;-----

----- . Atribuição de subsídio ao Centro Beira Mondego no valor de 1.500 €; -----

----- . Suportar os custos dos materiais de divulgação até ao valor de 150 €; -----

----- . Divulgação do evento nos canais de comunicação usuais. -----

----- c) Junta de Freguesia de Santo Varão: -----

----- . Logística local; -----

----- . Divulgação local. -----

----- Mais informamos que os grupos participantes correspondem aproximadamente ao número de 400 pessoas, sendo os mesmos provenientes das freguesias de Arazede (Arazede e Faíscas), de Carapinheira, da Ereira, de Liceia, de Meãs, do Seixo, de Pereira, de Tentúgal (Tentúgal e Portela), de Verride". -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar o seguinte, de acordo com a informação dos serviços:-----

----- . Contacto inicial com os grupos participantes; -----

----- . Suportar os custos de transporte dos grupos participantes, até ao valor de 400 €;-----

----- . Atribuição de subsídio ao Centro Beira Mondego no valor de 1500 €; -----

----- . Suportar os custos dos materiais de divulgação até ao valor de 150 €; -----

----- . Divulgação do evento nos canais de comunicação usuais. -----

-----**O ponto seguinte foi introduzido na Ordem do Dia.** -----

----- **10 – ENSEMBLE DE SAXOFONES DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA**
----- **DE COIMBRA/JORNADA PEDAGÓGICA NO CONSERVATÓRIO**
----- **REAL DE MÚSICA DE LONDRES**-----
----- **– PEDIDO DE APOIO**-----

----- Foi presente a seguinte informação dos Serviços: -----

----- “O Ensemble de Saxofones do Conservatório de Música de Coimbra, encontra-se a organizar uma jornada pedagógica no Conservatório Real de Música de Londres, entre os dias 16 e 20 de Março de 2010 e para o qual solicitam apoio desta Autarquia, no valor de 500 €. -----

----- O Ensemble de Saxofones do Conservatório de Música de Coimbra integra os seguintes músicos provenientes do Concelho de Montemor-o-Velho:-----

----- Bruno Abrunheiro | Freguesia de Arazede; -----

----- Elisabete Adão | Freguesia de Arazede; -----

----- Francisco Adão | Freguesia de Arazede.-----

----- Pelo exposto: -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- 1 | Dada a formação musical referida incluir músicos provenientes do Concelho de Montemor-o-Velho (e sendo os músicos, membros efectivos das filarmónicas concelhias); ----

----- 2 | Contribuindo este projecto para o seu desenvolvimento musical; -----

----- 3 | Tendo em conta a comparticipação financeira dadas em situações similares, que foi de 100 € unitários; -----

----- 4 | Em caso da anuência desta Autarquia, o Ensemble de Saxofones do Conservatório de Música de Coimbra disponibiliza-se a realizar dois concertos, no Concelho de Montemor-o-Velho, em datas a acordar;-----

----- 5 | Proponho que o pedido deve ser apoiado com o montante financeiro de 500 € (100 €* 3 músicos) + 150 € (pelo facto da formação musical ter disponibilizado dois concertos e não um como normalmente se disponibiliza. Esta informação foi confirmada telefonicamente). -----

----- Em caso da anuência do Senhor Presidente, deve o montante de 450 € ser pago a António José Madeira Alves". -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade apoiar a referida iniciativa no montante de 450 €, a ser pago a António José Madeira Alves. -----

----- **O ponto seguinte foi introduzido na Ordem do Dia.** -----

----- **11 – CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA CARAPINHEIRA** -----

----- **– ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO**-----

----- A Vereadora do Pelouro propôs a atribuição de um subsídio de 500,00€ ao Centro Social e Paroquial da Carapinheira, a fim de ajudar a custear as despesas com o desfile de Carnaval, o qual decorrerá na Vila da Carapinheira nos dias 14 e 16 de Fevereiro e onde irão participar cerca de 50 utentes daquela instituição. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a atribuição de um subsídio de 500,00€ ao Centro Social e Paroquial da Carapinheira. -----

----- **V. DIVISÃO DE DESPORTO, JUVENTUDE, TEMPOS LIVRES E TURISMO** -----

----- **1 – AVALIAÇÃO DA ACTIVIDADE DESPORTIVA** -----

----- **– ÉPOCA 2009-2010 – CLUBE DESPORTIVO CARAPINHEIRENSE** --

----- O Presidente da Câmara informou que de acordo com a informação dos serviços e ainda de acordo com o relatório de actividades apresentado pelo Clube Desportivo Carapinheirense referente à Época Desportiva 2009/2010 e tendo por base a Grelha de Apoio ao Associativismo Desportivo em vigor, foi apurado o valor de 11.018,00€. -----

----- Usou da palavra o Vereador Emílio Torrão dizendo que os Vereadores do Partido Socialista concordam e aprovam a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- Salientam a excelente actividade que o Clube Desportivo Carapinheirense tem vindo a desenvolver, nomeadamente na formação, naquela freguesia, e apreciam a forma como este Clube se apresenta a candidatar-se a este montante, de forma fundamentada e profusamente explicada. -----

----- Por isso o elogio e a saudação porque ainda existem clubes que mantenham estas actividades de formação e desportivas. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade aprovar a proposta apresentada pelo Presidente da Câmara. -----

----- VI – DIVISÃO DE APOIO ESPECIALIZADO -----

----- 1 – REGIME JURÍDICO DA URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO (RJUE) ---

----- - ALTERAÇÃO -----

----- O presente ponto foi retirado da Ordem do Dia. -----

----- 2 – ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA -----

----- O Presidente da Câmara deu conhecimento de uma proposta, que a seguir se transcreve: -----

----- “É chegada a oportunidade de o Município de Montemor-o-Velho expressar o seu reconhecimento a Francisco Leal Morais Jorge, pela sua dedicação e empenho às causas humanitárias. -----

----- A exercer funções de Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho desde 2 de Junho de 1984, completa no corrente ano 26 anos ao serviço da causa do voluntariado, tendo desempenhado um acção fundamental na sua organização e na motivação dos jovens do Município de Montemor-o-Velho, a quem incentivou não só para a formação operacional, mas também para a sua própria valorização pessoal e académica. -----

----- Realça-se a sua integridade, o seu elevado espírito de missão e notáveis qualidades humanas, para além da sua enorme disponibilidade para o Corpo de Bombeiros, tendo colocado sempre em primeiro plano os interesses da Corporação, em detrimento dos seus interesses particulares, ao longo deste quarto de século dedicado à causa do voluntariado. -

----- O Comandante Morais Jorge comandou muito antes do actual sistema operacional, de forma voluntária e sem qualquer gratificação, grupos de combate que eram constituídos pelos corpos de bombeiros do Distrito de Coimbra, para socorrer nos mais diversos pontos do país as populações flageladas pelos incêndios florestais, mostrando claramente o seu entendimento da expressão “bombeiro voluntário”. -----

----- Merece ainda especial registo o papel que assumiu no Comando das operações de socorro à população afectada pelas graves cheias do Mondego nos anos de 2000

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

(Novembro/Dezembro) e 2001 (Janeiro/Fevereiro), por um período de 12 dias, em que e o exemplo de motivação e dedicação foi inexcelável e contagiante para todos aqueles que se associaram na minimização dos efeitos de tão grande tragédia. Bem como a inexcelável dedicação e força de comando em muitas e graves situações de incêndios urbanos e industriais. -----

----- Reconhecendo este exemplar papel, a Liga dos Bombeiros Portugueses, mediante proposta da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho, concedeu já ao Comandante do seu Corpo de Bombeiros, Francisco Leal Morais Jorge, a distinção do Crachá de Ouro, que lhe será entregue no próximo dia 21 de Fevereiro de 2010, durante as Comemorações do 78º aniversário daquela Associação, e que coincide com a passagem a seu pedido, ao Quadro de Honra do Corpo de Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho. -----

----- Reconhecendo o elevado perfil humano do Comandante Francisco Leal Morais Jorge e o mérito dos seus feitos ao serviço das causas humanitárias, que em muito contribuíram para engrandecer e prestigiar o Município, PROPONHO que a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho delibere atribuir-lhe Medalha de Mérito Humanitário, com base no disposto no artigo 12º do Regulamento de Atribuição de Galardões da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho." -----

----- Usou da palavra o Vereador Emílio Torrão dizendo que os Vereadores do Partido Socialista subscrevem a fundamentação e as razões que o levam a atribuir a medalha de mérito humanitário porque efectivamente o senhor Francisco Morais Leal Morais Jorge tem prestado um bom serviço a este concelho e representado Montemor-o-Velho de forma exemplar. É uma pessoa conhecedora e é pena se efectivamente este senhor deixar de colaborar com estas causas humanitárias. -----

----- Julga que é um bom estímulo, que é oportuno e de muito bom sentido de oportunidade esta proposta do senhor Presidente da Câmara. -----

----- Retomou a palavra o Presidente da Câmara dizendo que esta medalha será entregue no próximo dia 21 de Fevereiro, na cerimónia solene do 78.º aniversário da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Montemor-o-Velho. -----

----- A Câmara tomou conhecimento e deliberou por unanimidade atribuir a Francisco Leal Morais Jorge a Medalha de Mérito Humanitário, com base no disposto no artigo 12º do Regulamento de Atribuição de Galardões da Câmara Municipal de Montemor-o-Velho. -----

----- Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos. -----

----- **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEMOR-O-VELHO

Reunião ordinária de 2010 de Fevereiro 15

----- Foi aberto o período de intervenção do público, nos termos do número cinco do artigo 84º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção da Lei número 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- Verificou-se a inexistência de público. -----

----- **ENCERRAMENTO**-----

----- Terminada a Ordem de Trabalhos, pelas doze horas e vinte minutos, foi pelo Presidente da Câmara encerrada a reunião, da qual para constar se elaborou a presente acta, sob a responsabilidade da Directora de Departamento, que vai ser assinada nos termos da Lei, na reunião seguinte. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA,

Luís Manuel Barbosa Marques Leal, Dr.

A DIRECTORA DE DEPARTAMENTO,

Filomena Maria Colaço Martins, Dr.^a